

A arte do design de joias através dos mistérios da roda do ano Wicca

Agatha Yuri Souza Kimura¹; 0000-0001-8565-5169
Moacyr Ennes¹; 0000-0002-7648-2099

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
agathakimura07@gmail.com

Resumo: A *Wicca* é uma religião neopagã, originada na Inglaterra na década de 1950 por Gerald Gardner, que busca a conexão espiritual com a natureza por meio do culto a divindades e à própria Terra, integrando tradições de diversas culturas da Europa Antiga. Um de seus principais rituais é a Roda do Ano, composta por oito festivais sazonais que celebram os ciclos naturais. Este trabalho propõe o desenvolvimento de joias — tiara, colar e anel — inspiradas no festival de *Beltane*, associado à fertilidade, à primavera e à união, com base simbólica na natureza e estética influenciada pelo movimento *Art Nouveau*. As peças foram concebidas com prata e gemas semipreciosas brasileiras, selecionadas conforme sua simbologia e conexão com o tema. O projeto é voltado a praticantes da Wicca no Brasil, um público em crescimento que ainda encontra dificuldades para acessar produtos simbólicos de qualidade, especialmente no setor joalheiro. O método utilizado foi o *Design Thinking*, conforme proposto por Vianna et al. (2011), abrangendo as etapas de Imersão, Análise e Síntese, Ideação e Prototipação.

Palavras-chave: Wicca; Design de joias; Design; Prata e gemas; Design Thinking.

INTRODUÇÃO

Este trabalho, tratará da criação de um Conjunto de Joias para Os Oito Sabás da Wicca Brasileira, considerando aspectos como a observação da natureza e análise de sistemas naturais e simbolismos da religião.

Desde a antiguidade, quando a sociedade começou a se formar, existiam inúmeros objetos em comum entre vários povos que foram encontrados nos achados arqueológicos, alguns deles são as joias. Essas tinham como objetivo, não só embelezar, mas serviam a um propósito, seja para fins ritualísticos e religiosos ou para demonstrar status e classe social.

Os celtas, povo que a cultura inspirou a Wicca, eram conhecidos por suas complexas técnicas de gravação em metal e esmaltação principalmente em bronze e ouro, com uma estética que tinha como principal característica os espirais e linhas sinuosas em torcs, colares, broches e fivelas. Suas joias tinham como principal objetivo servir como amuletos de proteção em caçadas e em guerras, e acreditava-se que os espirais atraíam energias desejadas e podiam afastar as indesejadas. Esse povo desenvolveu um trabalho extremamente complexo com vidro também. O ouro para eles não era apenas um metal nobre, ele era o símbolo da imortalidade.

MÉTODOS

A metodologia empregada no trabalho será o Design Thinking, tendo livro usado como base é o Design Thinking, Inovação em Negócios (2011) de Vianna *et al.* como a base. A metodologia se divide em: Imersão, Análise e Síntese, Ideação e Prototipação.

Dentro da imersão, há a divisão entre imersão preliminar e de profundidade, que é a fase em que há o enquadramento do problema, estudando-o a partir de diversas fontes e materiais. A análise e síntese os dados são analisados e todas as informações são sintetizadas em cartões. Na ideação, o projeto tem a solução começando a surgir e, por fim, na prototipação as soluções tomam forma e são testadas, adaptadas e aprovadas.

A pesquisa não envolveu experimentação com seres humanos ou animais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este artigo apresenta o desenvolvimento de uma coleção de joias com base na simbologia da Roda do Ano da religião *Wicca*, voltada ao público *wiccano* brasileiro. A proposta busca preencher uma lacuna no mercado ao oferecer produtos que dialoguem com os valores espirituais e estéticos desse grupo, em crescimento no país. A pesquisa teve como foco o festival de *Beltane* — celebração da fertilidade, do amor e da união — e foi orientada pelo *Design Thinking*, conforme o modelo proposto por Vianna et al. (2012), passando pelas etapas de Imersão, Análise e Síntese, Ideação e Prototipação.

Durante a imersão, foram realizadas pesquisas documentais (*desk research*) e observacionais, incluindo a participação (como observadora) em um ritual da Tradição *Diânica* do Brasil. Foram levantados dados sobre a história da bruxaria na Europa, os fundamentos da *Wicca*, os festivais sazonais, a simbologia religiosa, o design de joias e o panorama da indústria joalheira brasileira. Segundo o IBGM, o Brasil se destaca como grande exportador de gemas e possui expressiva produção de joias, sendo referência pela criatividade de seus designers.

Na análise de similares, foram avaliadas 61 peças de joalheria de diferentes estilos, identificando aspectos formais, simbólicos e funcionais. A partir dessa análise, foram definidos critérios norteadores que guiaram a criação das peças, com ênfase em materiais sustentáveis e compatíveis com os princípios *wiccanos*, como prata, gemas brasileiras e madeira reaproveitada. Restrições importantes foram estabelecidas, como a exclusão de polímeros sintéticos e o uso de madeira não virgem.

Inspirado no movimento *Art Nouveau*, que valoriza a natureza e a figura feminina, o projeto buscou integrar formas orgânicas, fluidez e simbolismo naturalista às joias desenvolvidas — uma coroa, um colar e um anel. Na fase de ideação, foram criados painéis semânticos temáticos (primavera, *Beltane*, joias e *Art Nouveau*), que serviram de base para a definição da paleta de cores e dos elementos visuais. Com base em uma matriz decisória que considerou os requisitos projetuais e simbólicos, seis propostas de peças foram desenvolvidas, com variações de cristais e esmaltação.



Este estudo ressalta o potencial do design como ferramenta de conexão entre cultura, espiritualidade e sustentabilidade, propondo soluções estéticas e funcionais que respeitam os princípios da religião Wicca e promovem identidade e pertencimento para seus praticantes. Ao unir tradição simbólica, técnicas contemporâneas e consciência ecológica, o projeto reforça o papel do design autoral na criação de produtos significativos para nichos culturais específicos.

Figura 1 - Conjunto das joias



Fonte: a Autora (2021)

Na fase de prototipação do projeto, foram desenvolvidos desenhos técnicos detalhados das joias propostas — coroa, colar e anel — utilizando papel A3, com escalas adequadas: 1:1 para coroa e colar, e 5:1 para o anel, permitindo uma visualização precisa de proporções e detalhes construtivos. Os materiais escolhidos foram a prata 925, a técnica de esmaltação *Cloisonné* em tons de verde, quartzo rosa e madeira reaproveitada. A prata 925 foi selecionada por sua resistência e facilidade de manuseio, sendo amplamente usada na joalheria contemporânea. A técnica *Cloisonné*, caracterizada pela criação de pequenos compartimentos com tiras metálicas preenchidos com esmalte vitrificado, foi adotada pela sua estética refinada e vínculo com o artesanato tradicional. A madeira empregada nas peças será proveniente de resíduos certificados e madeira de demolição, reforçando o compromisso sustentável do projeto. Já o quartzo rosa, mineral amplamente



disponível no Brasil (Bahia, Minas Gerais, Goiás, Paraná, Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina), foi escolhido pelo seu simbolismo ligado ao amor e à espiritualidade, alinhado ao tema do *sabbá Beltane*.

Foram desenvolvidos também protótipos físicos em *polymer clay*, permitindo a análise da volumetria, proporções e harmonia das peças com o corpo humano. Em paralelo, foram criados modelos tridimensionais no software Blender, proporcionando visualizações realistas e simulações de acabamento. Por fim, um protótipo final com os materiais propostos foi produzido, consolidando a proposta estética, ergonômica e conceitual do projeto.

Figura 2 – Conjunto Renderizado



Fonte: a Autora (2021)



Figura 3 – Anel em Prata



Fonte: a Autora (2021)

CONCLUSÕES

As joias são um elemento importante na história da humanidade e na sua expressão cultural e religiosa, mostrando que sua presença é grande. A Wicca, como qualquer religião, tem suas comemorações, suas expressões e esse elemento, as joias, são parte delas e não devem ser negligenciadas.

O trabalho começou com a intenção de fazer algo que nunca havia sido feito durante a faculdade, mas para um público específico: *wiccanianos*. E foi identificado que apesar de serem um público considerável, não possuem produtos direcionados a eles.

As joias produzidas possuem uma linguagem que mistura o estilo clássico com o moderno que o *Art Nouveau* traz, com suas formas orgânicas e naturais e também a delicadeza baseada no espírito feminino, além de experimentar vários materiais e texturas em sua forma de modo harmonioso. É notável também que elas se encaixam ao tema escolhido, tanto em sua forma quanto em suas cores, além da possibilidade de usá-las em diversas ocasiões.

Futuramente pretende-se criar joias para os outros festivais da Roda do Ano, mantendo o mesmo material mudando o cristal utilizado e as cores da esmaltação.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Cláudia Angélica M. B. **Design De Joias e Ecodesign**: Desenvolvimento de metodologia para uma coleção de joias sustentáveis. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2018

CERIDWEN, Mavesper Cy. A Roda do Ano e sua Celebração. Disponível em: <https://polissemizando.wordpress.com/2014/05/07/a-roda-do-ano-e-sua-celebracao/>. Acesso em: 1 set. 2021.

COSTA, Engrancia. **Design de Joias**: desafios contemporâneos. Design Arte e Tecnologia, 2008 CRUZ, Rodrigues Rene Carlos, Joias & Design. São Paulo: Leon, 2014.

GIDALTE, Clara F. **Design de joias**: coleção em prata 925 inspirada na fauna e flora brasileira. Artigo (Graduação). Fundação Oswaldo Aranha, Volta Redonda, 2019

SOARES, Danieli S. **Rituais contemporâneos o neopaganismo brasileiro**: o caso da Wicca. Dissertação (mestrado). Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2007

STRALIOTTO, Luiz Marcelo. **Ciclos**: Estudo de Casos de Ecodesign de Joias. Dissertação (mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

VIANNA Maurício. VIANNA; Ysmar; ADLER, Isabel; LUCENA, Brenda; RUSSO, Beatriz. **Design Thinking**: inovação em negócios. Rio de Janeiro: MJV Press, 2012.

VIOLETA, Gabi. **Naturalmente Bruxa**. Disponível em: <https://www.naturalmentebruxa.com.br/p/beltane.html>. Acesso em: 1 set. 2021.